



A DESMOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NA PARTICIPAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

MATOS, Beatriz S. S

Discente do Curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

ALVES, Sheila M. S

Discente do Curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

SANTOS, Mariól Siqueira

Docente do Curso de Educação Física e Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

Este trabalho de pesquisa tem como objetivo busca identificar os motivos pelos quais os alunos do Ensino Médio não gostam de participar das aulas de Educação Física Escolar. Após várias revisões bibliográficas seguimos com uma pesquisa de campo quantitativa a onde foi aplicado um questionário com dez perguntas fechadas em uma escola da rede pública do Ensino Médio na região de Itapeva – SP, na escola Nicota Soares.

Palavras-Chaves: Educação Física Escolar; Ensino Médio; Motivação.

ABSTRACT

This research aims to identify the reasons why high school students do not like to participate in School Physical Education classes. After several bibliographic reviews, we followed a quantitative field survey to which a questionnaire with ten closed questions was applied in a public high school in the region of Itapeva - SP, at the Nicota Soares School.

Keywords: School Physical Education; High School; Motivation.

1. INTRODUÇÃO

A educação física sempre esteve presente na vida do ser humano desde a época pré história, onde o homem primitivo precisava desenvolver suas capacidades corporais para sua sobrevivência, como necessidades de fugir, caçar, acasalar, correr, nadar, pular, lutar, contra seus inimigos encontrados em seu caminho, (ANTUNES, 2012). Ela é vista pela antropologia não só como uma disciplina qualquer, mas sim porque nela se enquadra toda história da humanidade, desde a pré história a tempos modernos.

Hoje a Educação Física é vista como componente curricular da educação básica que tem o papel de tratar da cultura corporal a onde ela vai introduzir e



integrar o aluno na cultura corporal, assim formando cidadão que irá produzir e reproduzir. Sendo o aluno no qual deve usufruir dos jogos, esportes, lutas, atividades rítmicas e dança, trazendo para este aluno uma melhoria de qualidade de vida (BETTI e ZULIANI, 2002).

Nos dias atuais a Educação Física na escola principalmente no Ensino Médio, os alunos vem perdendo o interesse e a motivação de participar das aulas de Educação Física. E está desmotivação pelas aulas vem do ensino fundamental, quando ingressam no Ensino Médio a falta de motivação de participar das aulas aumenta cada vez mais.

Segundo Betti e Zuliani (2002), essa desmotivação dos alunos tem início no final do Ensino Fundamental, quando os mesmos passam a ter uma visão mais crítica da realidade não atribuindo à Educação Física tanta importância.

O seguinte trabalho discute sobre a Educação Física Escolar no Ensino Médio e os motivos pelos quais os alunos não participam das aulas de Educação Física.

Sendo assim, o objetivo do trabalho é identificar os motivos pelos quais os alunos do Ensino Médio não gostam de participar das aulas de Educação Física Escolar.

2. EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

A Educação Física no Ensino Médio apresenta um papel primordial na formação do aluno enquanto se encontra na área escolar e o professor é responsável por esta formação a onde ele irá transmitir seu conhecimento e toda a informação que serão assimiladas pelos alunos, indicar caminhos fazendo com que os mesmos encontram respostas para soluções dos problemas propostos durante as aulas e assim adquirindo experiências que ajudaram na sua vida social (MATTOS e NEIRA, 2000).

Quando os alunos ingressam no Ensino Médio, já trazem uma bagagem motora adquirida anteriormente e esses conhecimentos devem ser ampliados para que possam utilizar em situações sociais (MATTOS e NEIRA, 2000).



O professor de Educação Física é a ferramenta perfeita para mostrar aos alunos a importância da prática da Educação Física não somente dentro da área escolar, mas no seu dia-a-dia.

Segundo Paiano (1998), a Educação Física deve mostrar ao aluno o entendimento de suas atividades fazendo com que ele entenda o que se faz, o porque se faz e o que sente ao fazer lá, almejando assim desenvolver um maior interesse pela prática de atividades.

Sendo assim a Educação Física no Ensino Médio traz grande importância para sua vida tanto no motor, cognitivo e social, pois é na escola que o aluno vai adquirir todo este conhecimento e assim está preparado para sociedade.

De acordo com Barni e Schneider (2003) a Educação Física é necessária para formação do cidadão e que tenha consciência de seu papel na sociedade que está inserido.

Em uma publicação de CHICATI no Journal Physical Education, ela traz perguntas que nos leva a pensar o por que a participação nas aulas de Educação Física pelos alunos do ensino médio encontra se cada vez mais escassa. Isso ocorre por falta de motivação da escola, do profissional ou somente do aluno? Os métodos aplicados na aula, vem se diversificando? Será que os conteúdos curriculares estão sendo contemplados?

Em sua pesquisa CHICATI nos traz uma resposta de que "as aulas de Educação Física não estão sendo tão motivastes, pois os alunos vêm recebendo sempre os mesmos conteúdos desde o ensino fundamental".

GALLAHUE e OZMUN (2003) apud MOREIRA (2005) relatam que quando os programas de ensino não estão baseados nos interesses dos alunos, eles dificilmente vingam, pois os alunos não demonstram motivação durante a execução das atividades; por isso é que os alunos passam a se afastar cada vez mais das aulas de Educação Física. Neste trecho o autor deixa claro que não há um interesse dos alunos em relação a aula, maior parte, devido ao conteúdo aplicado pelo professor que propriamente seja aquilo que não se torna interessante.

No âmbito escolar o profissional de educação física deve diversificar suas aulas, pois a fase da adolescência é uma fase onde o jovem está passando por uma



transformação de pensamentos, corpo e conhecimento, se tornando, um cidadão crítico formador de opiniões e ideias. Enderle (1988) diz que devido à diminuição da infância, razões econômicas, ideológicas e culturais, advindas puramente da tecnologia, e outras razões, o adolescente acaba por enfrentar as novas mudanças de forma mais prematura, o que pode vir a gerar um conflito de ideias, resultando em muitas dúvidas e uma séria crise de identidade.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Através desses conceitos, foi realizado através de uma pesquisa de campo quantitativa no Ensino Médio da rede pública da cidade de Itapeva – SP, na escola, E. E. Prof. Nicota Soares. A amostra foi composta por 183 alunos ambos os sexos masculino e feminino das três séries (1º, 2º e 3º ano). O material utilizado foi um questionário com 10 perguntas fechadas. A aplicação foi feita pelo próprio pesquisador com ajuda de uma estagiária, que proporcionou as explicações no devido momento e recolheu os questionários imediatamente após o seu preenchimento. Os resultados foram demonstrados através de gráficos. Também foi utilizado artigos como referências de portais periódicos como: Google Acadêmico.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Serão apresentados os resultados obtidos através da aplicação dos questionários.

Para melhor visualização dos resultados serão ilustrados através de gráficos.

Inicialmente, perguntou-se aos alunos se gostam das aulas de Educação Física.

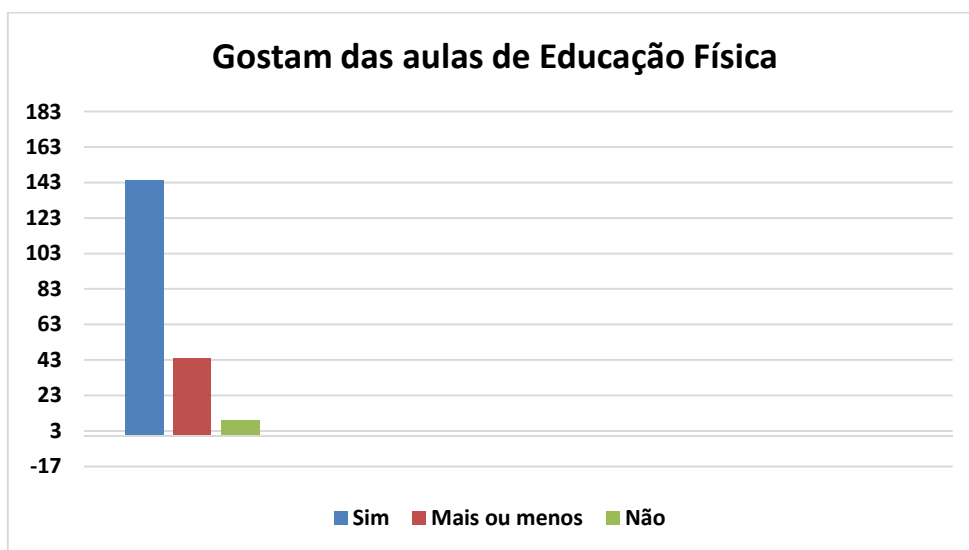


Figura 1: Nota-se que dos 183 alunos que responderam o questionário, 144 alunos disseram que gostam das aulas de Educação Física, 44 alunos gostam mais ou menos e 09 disseram que não gostam das aulas de Educação Física.

Através desses resultados podemos observar que a maior parte dos alunos gostam das aulas de Educação Física e que a minoria disseram que não gostam.

Na figura abaixo foi perguntado aos alunos se eles gostavam do professor de Educação Física.





Figura 2: O gráfico mostra que 144 alunos disseram que gostam do professor e 35 alunos disseram que não gostam do professor.

A terceira questão feita para os alunos foi se eles participam das aulas práticas de Educação Física por obrigação, nota ou por gostar.

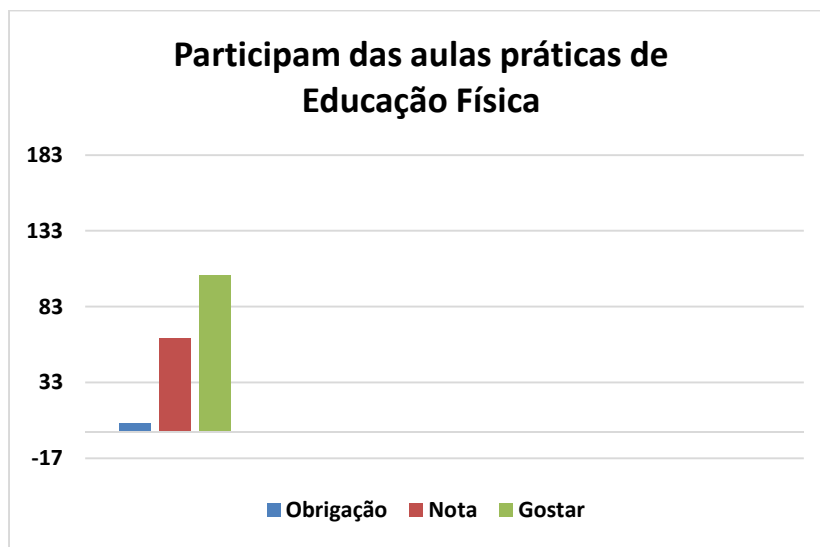


Figura 3: Nota-se no gráfico que 06 alunos participam das aulas práticas de Educação Física por obrigação, 62 por nota e a maioria sendo 104 dos alunos participam das aulas práticas por gostarem.

A quarta questão feita para os alunos foi como eles avaliam o desenvolvimento das aulas de Educação Física como mostra na figura abaixo.

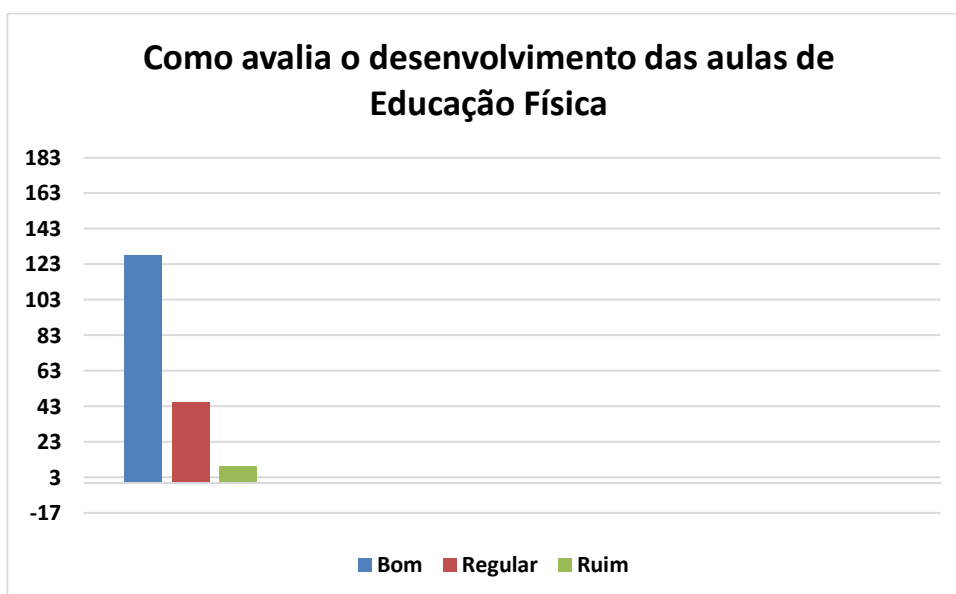


Figura 4: Nota-se que no gráfico 128 alunos avaliam o desenvolvimento das aulas de Educação Física como bom, 45 alunos avaliam como regular 09 dos alunos avaliam como ruim.

A quinta questão feita para os alunos foi se as atividades desenvolvidas pelo professor durante as aulas de Educação Física faz com que eles tenham interesse de participar das aulas.

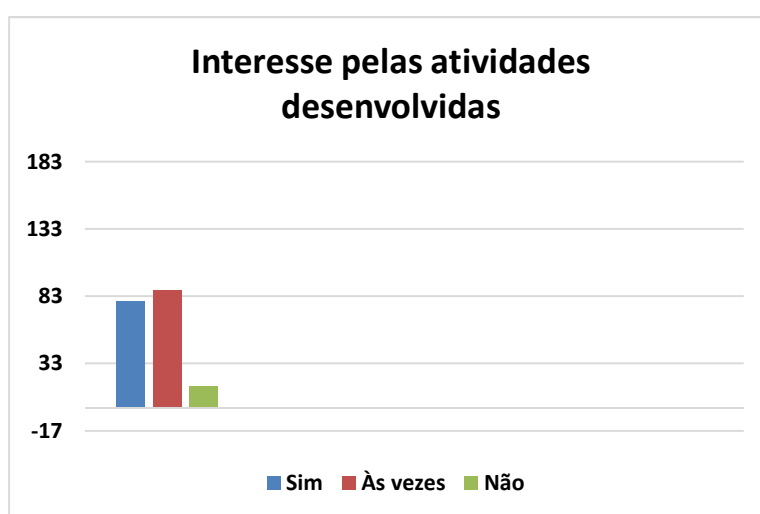


Figura 5: Observa-se que 79 dos alunos tem interesse de participar das atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física, a maioria sendo 87 alunos sentem interesse de participar das atividades desenvolvidas às vezes e 16 alunos disseram que não sentem interesse de participar.

A sexta questão feita para os alunos foi como eles avaliam o local a onde é executado as aulas práticas de Educação Física.

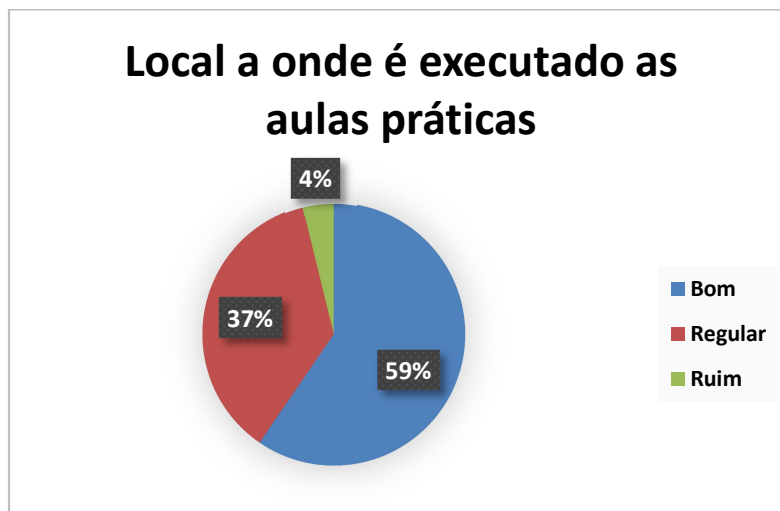


Figura 6: Observa-se que 59% dos alunos avaliam o local a onde é executado as aulas práticas de Educação Física como bom, 37% regular e 4% ruim.

A sétima questão feita para os alunos foi se o professor proporciona outras modalidades além do basquete; handebol; vôlei e futsal.

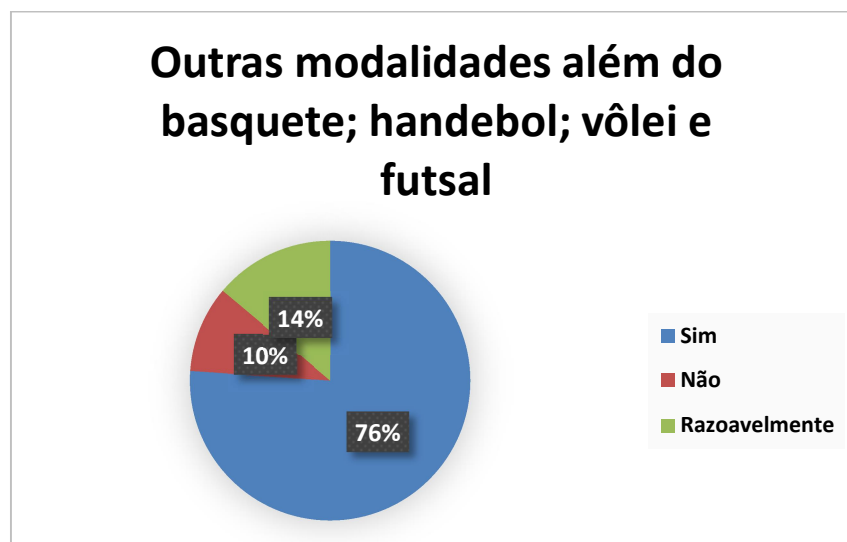


Figura 7: Observa-se no gráfico que 76% dos alunos disseram que o professor proporciona outras modalidades além do basquete; handebol; vôlei e futsal, 10% disseram que não e 14% disseram razoavelmente.



A oitava questão feita para os alunos foi se o professor incentiva os alunos a participarem das aulas tanto práticas e teóricas.

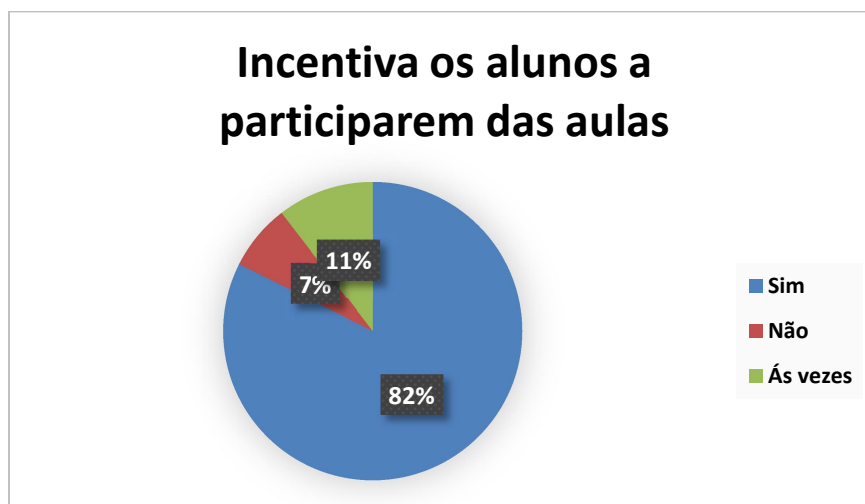


Figura 8: Observa-se que 82% dos alunos disseram que o professor incentiva os alunos a participarem das aulas tanto práticas e teóricas, 7% disseram que não e 11% disseram que às vezes.

A nona questão feita para os alunos foi qual modalidades eles gostariam de vivenciar nas aulas de Educação Física.

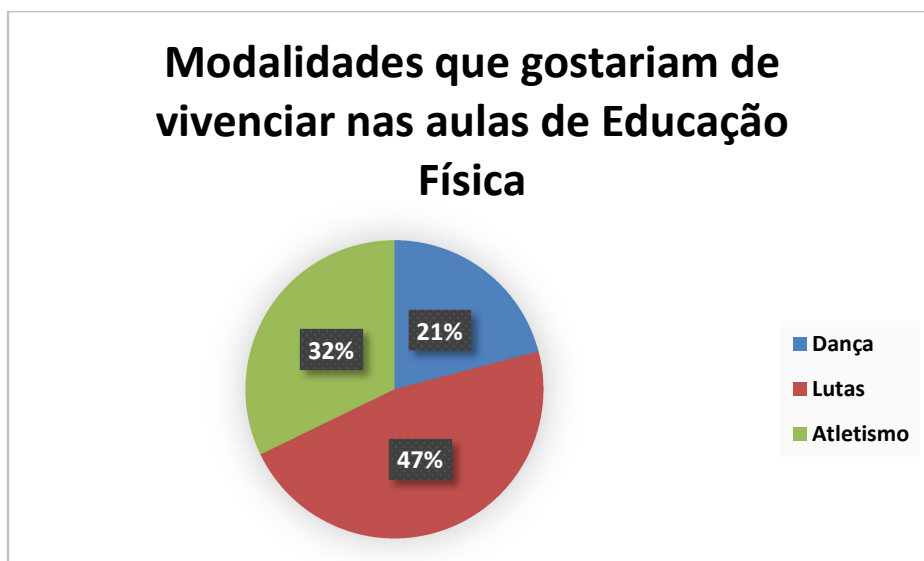




Figura 9: Observa-se que 21% dos alunos gostariam de vivenciar a dança na escola; 47% lutas e 32% atletismo.

A última questão feita para os alunos foi se eles praticam atividades física fora da escola.

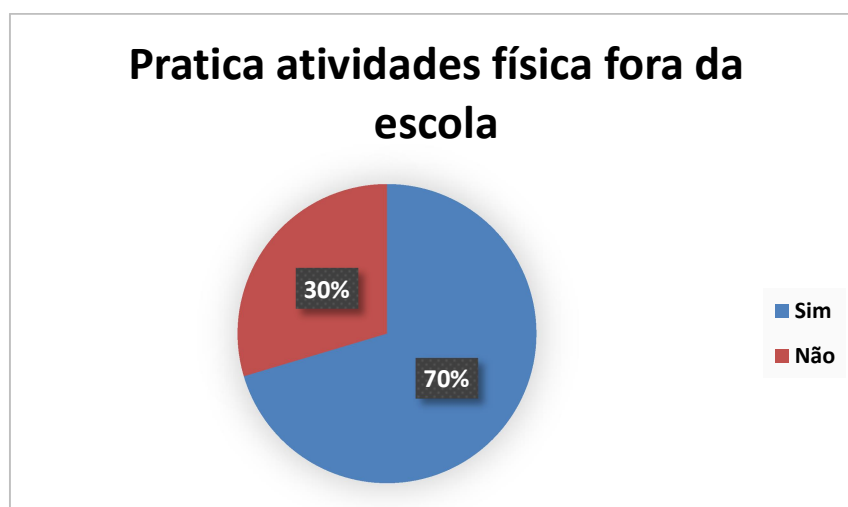


Figura 10: Observa-se que 30% dos alunos não praticam atividades física fora da escola e 70% dos alunos praticam atividades físicas fora da escola considerando-se uma porcentagem muito boa.

Após o levantamento de dados observamos que os alunos sentem interesse de participar das aulas de Educação Física, porém, participar somente de atividades que os trazem sentimentos de prazer, alegria e satisfação. Em algumas questões do questionários fica claro a vontade do aluno de poder apreciar atividades novas na aula de educação física como dança lutas e atletismo, sendo lutas e atletismo os mais pedidos, devido ao seu diferencial em relação a realidade de vida dos alunos. Trazendo conteúdos diferenciados para suas aulas, a chance de feedback positivo é maior, pensando na participação dos alunos. A metodologia mais frequente tem sido o comando e o ensino aberto, apesar de a maioria dos alunos alegarem que fazem o que querem na aula. A avaliação é feita através da presença e da aula teórico/prática.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Concluimos que depende de vários fatores para que haja interesse e motivação dos alunos para participarem das aulas de Educação Física. A iniciativa de mudança deve partir primeiramente do professor, modificando as aulas com propostas diferentes e buscar conhecer cada vez mais seus alunos dando oportunidade dos mesmos para darem sugestões de melhoria. O profissional de Educação Física deve buscar sempre novos métodos de trabalho, ser criativo e inovar suas aulas, estar disposto a desenvolver uma determinada atividade com seus alunos, sendo ele mesmo a motivação dos mesmos. Hoje vivemos em uma fase profissional que se chama comodismo, onde o trabalho acabou se tornando largado, sem se obter muito esforço para mudanças.

6. REFERÊNCIAS

CHICATI, Karen Cristina. **Motivação nas aulas de educação física no ensino médio. Revista da Educação Física / UEM** [SL], conjunto. 2017. Disponível em: <<http://ojs.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3799>>. Acesso em: 29 set. 2017

EFDEPORTES. **Pré-história: reflexão sobre sua importância para a física.** Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>>. Acesso em: 29 set. 2017.

MOREIRA , Raquel Stoilov Pereira Evando Carlos. **A participação dos alunos do ensino médio em aulas de educação física: algumas considerações. R. da Educação Física / UEM**, Maringá, v. 16, n.2, p.121-127, set./out.2005. Disponível em: <arquivo: /// C: / Usuários / Sheila / Downloads / 3381-9408-1-PB% 20 (1) .pdf>. Acesso em: 29 set.2017.

MOREIRA, Raquel Stoilov Pereira Evando Carlos. **A participação dos alunos do ensino médio em aulas de educação física: algumas considerações. R. da Educação Física / UEM**, [SL], v. 16, n. 2, p.121-127, set./set. Indefinido. Disponível em: <arquivo: /// C: / Usuários / Sheila / Downloads / 3381-9408-1-PB% 20 (3) .pdf >. Acesso em: 29 set. 2017.

SITE DE ANTROPOLOGIA. **Educação física da perspectiva antropológica.** Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/joell07/slide-de-antropologia>>. Acesso em: 28 set.2017.

SOUZA, Camila Rodrigues Martinelli Marcos Mérida Graciele Massoli Rodrigues Denise Elena Grillo Janísio Xavier De. **Educação física no ensino médio: motivos que levam como alunas a não gostarem de participar das aulas.**



Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, [SL], p.13-19, atrás. /set.2006. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/8794279-Educacao-fisica-no-ensino-medio-motivos-que-levam-as-alunas-a-nao-gostarem-de-participar-das-aulas.html>>. Acesso em: 29 set. 2017.